


## PRESS MONITORING

# Correio do Minho

### Saúde: Peritos identificam 'lacunas' na gestão de topo e intermédia do sector

Um conjunto de peritos identificou “lacunas” nas competências de gestão de topo e intermédia na área da saúde, que se juntam às já conhecidas dificuldades nos recursos humanos, na área económico-financeira, no aprovisionamento e na administração e organização interna.

Esta é uma das conclusões do Saúde-em-Rede, uma parceria entre várias organizações e especialistas que este ano é dedicado ao tema 'Reorganização dos Cuidados Hospitalares”.

O Saúde em Rede apresenta hoje um conjunto de conclusões, entre as quais a existência de “lacunas ao nível das competências de gestão, seja na gestão de topo seja na gestão intermédia”.

Os peritos concluíram que estas dificuldades se juntam a outras “centradas nos recursos humanos, na área económico-financeira, no aprovisionamento e na administração e organização interna”.

Os especialistas defendem que o processo de mudança se baseie “num movimento top-down (de cima para baixo), a partir do apoio e directrizes do Ministério de Saúde e das Administrações Regionais de Saúde (ARS), assente num processo de contratualização externa”.

“Em simultâneo deve existir um movimento bottom-up (das bases para cima), que parte dos profissionais os quais contratualizam internamente com as chefias intermédias e estas com os conselhos de administração dos hospitais”, segundo concluíram os peritos.

Estes aferiram ainda “a necessidade de contextualizar o aparecimento de novas profissões de saúde, novas responsabilidades e novas competências como forma de adaptação às transições epidemiológicas (novas doenças e expansão de outras menos relevantes no passado) e demográficas e aos novos modelos de prestação de cuidados”.

Os especialistas defendem uma “avaliação contínua dos resultados das reformas da saúde na população”.

O Saúde-em-Rede é uma parceria entre a Escola Nacional Saúde Pública, a Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Hospitalar, a Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares, a Associação Portuguesa de Médicos de Clínica Geral e um laboratório.